



MINASPETRO NÃO APRESENTOU PROPOSTA DECENTE NAS NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

Ainda não foi desta vez que os patrões tiveram uma postura de responder mais positivamente no processo de negociação de nossa Convenção Coletiva de Trabalho.

Em reunião realizada no último dia 29 de janeiro, apesar do diretor de relações do trabalho do Minaspetro, Maurício Vieira, afirmar que pretende-se uma negociação com “maior brevidade”, a contraproposta patronal às reivindicações dos trabalhadores não contempla nem o INPC integral que registrou a inflação acumulada em 4% em 1º de novembro de 2018. Os patrões

ofereceram um reajuste de apenas 3% nos salários e cesta básica e querem reduzir ainda mais a PLR da categoria para R\$ 250,00, além de limitar a cobertura máxima do seguro a R\$ 19 mil.

O SINPOSPETRO-BH e demais sindicatos recusaram a contraproposta na própria mesa e nova reunião de negociações foi agendada para o próximo dia 12 de fevereiro.

Acompanhe as negociações coletivas e vamos mobilizar todos os companheiros para garantirmos uma Convenção Coletiva que exija responsabilidade social dos patrões!

SINDICALIZE-SE!

A unidade e mobilização dos trabalhadores é cada vez mais urgente para que possamos defender os direitos trabalhistas e previdenciários das propostas de arrocho do governo e dos patrões.

Somente com sindicatos fortes,

com estrutura jurídica especializada e disposição de luta poderemos garantir nossas conquistas.

O patrão quer que o trabalhador fique sozinho para aumentar sua pressão contra os direitos.

Fortaleça o Sindicato com a união de todos os companheiros!